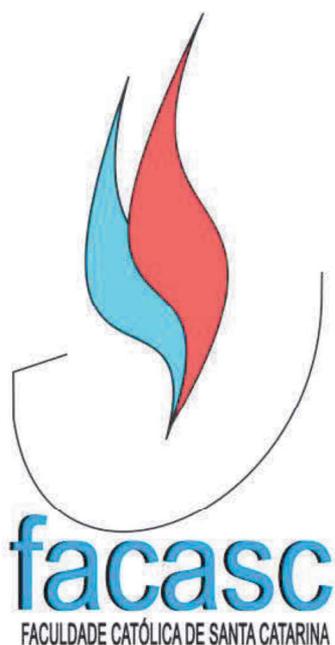


Faculdade Católica de Santa Catarina
Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2017
Nota Técnica nº 065/2014 – Relatório Integral



Março/2018

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 METODOLOGIA.....	4
3 DESENVOLVIMENTO.....	7
3.1 Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional.....	8
3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	9
3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	10
3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão	12
3.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física	14
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	15
4.1 Os Discentes avaliam a Instituição	15
4.2 Os Docentes avaliam a Instituição	15
4.3 Os Técnico-Administrativos avaliam a Instituição.....	16
4.4 Os Egressos avaliam a Instituição	16
4.5 A Sociedade avalia a Instituição	17
4.6 Considerações	17
5 ANÁLISE DO CONTEÚDO: RELATÓRIOS PARCIAIS.....	18
6 PLANO DE AÇÕES DE MELHORIAS PARA A FACASC	28

1 INTRODUÇÃO

A Faculdade Católica de Santa Catarina (FACASC) é uma instituição privada, confessional, sem fins lucrativos, localizada em Santa Catarina na cidade de Florianópolis (código da instituição: 14288).

Por intermédio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), organizou este documento denominado Relatório de Autoavaliação 2017 - *Relatório Integral*, conforme as orientações da *Nota Técnica nº 065/2014*, com base nos processos de avaliação institucional realizados durante os anos de 2015-2017.

A composição da CPA conta com representantes do corpo discente, docente, técnico-administrativo e da sociedade civil, conforme apresentado no quadro 1.

NOME	SEGMENTO
Silvia Regina Nunes da Rosa Togneri <i>Presidente</i>	Representação do Corpo Docente
Patrícia Schmidt Hahn de Lima	Representação do Corpo Dirigente
Aline Maria Pereira <i>Secretária</i>	Representação Técnico-Administrativo
Alex Antunes do Prado	Representação Técnico-Administrativo
Murilo de Sá Gesuíno	Representação do Corpo Discente
Tiago Roberto Ghiosolfi Martins	Representação do Corpo Discente
Dulce Alberton Herdt	Representação da Sociedade Civil
Bernadete Limongi	Representação da Sociedade Civil

Quadro 1 – Composição da CPA referente ao 2017/2018.

Fonte: Portaria N. 04/2017/DG, de 25 de abril de 2017.

2 METODOLOGIA

A FACASC, consciente de que a Avaliação Institucional é uma prática social de sentido fortemente pedagógico, enfatiza a importância deste como instrumento de melhoria e qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica e a sociedade civil.

Com vistas à melhoria do desempenho desta Instituição de Ensino Superior (IES), a CPA promove reuniões periódicas para estudo e reflexão crítica dos documentos norteadores de suas atividades, aplicando os resultados dessas reuniões na discussão e definição do planejamento estratégico da Autoavaliação. Dessa forma, a comissão tem se empenhado no enraizamento da cultura autoavaliativa na FACASC.

As etapas da Autoavaliação desenvolvidas pela CPA contemplam os seguintes passos:

1. Planejamento;
2. Divulgação e sensibilização, envolvendo e mobilizando a comunidade acadêmica;
3. Aplicação dos questionários;
4. Análise e interpretação dos dados;
5. Elaboração do informativo, relatório final e dos indicativos para Direção da IES;
6. Divulgação dos resultados alcançados para a IES e para o MEC.

O processo de avaliação abrange o Corpo Discente, Docente, Técnico-Administrativo, Egressos e a Sociedade Civil, conforme apresentado no quadro 2, referente a 2017. Cada avaliação será detalhada no decorrer desta seção.

Avaliação	Período	Abrangência
Disciplinas (1ª. etapa)	05 a 09 de junho	Corpo Discente e Docente
Disciplinas e Autoavaliação Institucional (2ª. etapa)	23 a 27 de novembro	Corpo Discente, Docente e Técnico-Administrativo
Autoavaliação Institucional	Mês de setembro	Egressos
Avaliação Sociedade Civil	Mês de setembro a novembro	Sociedade Civil

Quadro 2 - Realização das Autoavaliações em 2017

Fonte: Dados do relatório.

No que tange a **Autoavaliação da Instituição**, a primeira etapa acontece durante o primeiro semestre letivo, na qual é realizada a avaliação das disciplinas em curso, envolvendo o Corpo Discente e Docente. A segunda etapa acontece durante o segundo semestre letivo, além da avaliação das disciplinas, é realizada a Autoavaliação Institucional que segue o instrumento matricial com cinco eixos, contemplando nestes as dez dimensões referenciadas no marco legal do SINAES (*Artigo 3º da Lei nº 10.861/Nota técnica 065/2014*). Envolve toda a comunidade interna: Discentes, Docentes, Corpo Técnico-Administrativo e Coordenador de Curso.

Para aplicação da Autoavaliação, a comissão conta com o auxílio da plataforma de gestão educacional Unimestre, que disponibiliza uma ferramenta específica para a Autoavaliação *online*, que possibilita a aplicação e tabulação da pesquisa. Este instrumento utilizado operacionaliza os procedimentos de avaliação.

O processo de Autoavaliação utiliza uma abordagem metodológica que articula indicadores quantitativos e qualitativos, buscando conhecer a Instituição em todas as suas dimensões, desembocando num processo democrático e participativo.

Os resultados da pesquisa guardam sigilo quanto à identidade dos participantes. Durante o período da Autoavaliação, faz-se um acompanhamento no sistema conferindo o percentual de participantes diariamente, detectando possíveis dificuldades que porventura aconteçam em relação ao acesso, a fim de tomar medidas para a devida correção. Os resultados da Autoavaliação são apresentados ao final de cada semestre letivo a toda comunidade acadêmica.

A partir da Autoavaliação, são gerados os seguintes relatórios: 1) *Informativo* com os dados gerais - no qual são destacados três a quatro quesitos com os maiores e menores índices obtidos nas categorias: Muito Bom, Bom, Regular e Fraco. 2) *Relatório de Autoavaliação Anual* - seguindo a *Nota Técnica Nº065/2014*; Tabelas quantitativas e qualitativas das informações obtidas. 3) E os *Indicativos para a Direção* com as fragilidades apontadas e sugestões de melhorias, em vista de ajustes na gestão da IES.

A divulgação do *Informativo* é realizada por meio da fixação do documento no Mural de Atos, nas salas de aulas e no *site* da IES. Além disso, integrantes da CPA apresentam os resultados em todas as salas de aula, com intuito de incentivar a participação da comunidade acadêmica. O relatório final de avaliação é entregue à Direção da IES para fins de planejamento e gestão, à Coordenação de Curso e Direção Acadêmica para fins pedagógicos e

repassa aos docentes sobre suas disciplinas. Por fim, é anexado ao sistema e-MEC conforme Nota Técnica N° 065. Em reunião com a Direção é entregue o relatório com os *Indicativos* resultantes do processo avaliativo.

A partir de 2016 iniciou-se a **Avaliação dos Egressos**, conforme o Projeto de Autoavaliação da IES 2015-2017. Os dados foram coletados por meio do questionário *online*, disponibilizado nas ferramentas do Google, que possibilita a geração de gráficos para a análise e organização do relatório. Esse relatório é repassado para a Coordenação de Curso e instâncias administrativas da IES, com o objetivo de fortalecer o contato com os Egressos, identificando fragilidades e potencialidades relacionadas à Instituição e ao campo de atuação.

A **Sociedade Civil**, por sua vez, avalia a instituição durante os cursos de extensão, eventos e simpósio promovidos durante o ano, mediante a aplicação de um questionário impresso. Os dados coletados são tabulados de forma manual, analisados e compõem um relatório com potencialidades e fragilidades que servirão de base para o planejamento dos próximos eventos, além de informações fundamentais para a melhoria da comunicação da IES com a sociedade civil.

3 DESENVOLVIMENTO

Nesta seção são apresentadas as informações pertinentes a cada eixo e suas respectivas dimensões referentes à autoavaliação de 2017, com a finalidade de mensurar a qualidade dos serviços prestados pela IES sempre em conformidade com as metas traçadas pelo PDI. Seguem os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas pelo SINAES:

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional (dimensão 8: Planejamento e Avaliação).

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional (dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes).

Eixo 4 - Políticas de Gestão (dimensão 5: Políticas de Pessoal; dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição; dimensão 10: Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 - Infraestrutura Física (dimensão 7: Infraestrutura Física).

3.1 Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional

AÇÕES PROGRAMADAS (PDI)	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
Acolher e implementar os indicativos apontados nos relatórios da CPA.	Verificação dos indicativos para determinar as ações necessárias e viáveis para a melhoria da IES.	Algumas das ações indicadas não foram realizadas.	Ter conhecimento dos indicativos para planejar as melhorias da IES de forma contínua.	Boa acolhida dos <i>Indicativos</i> pela direção.
Garantir a realização semestral da Avaliação Institucional.	Apoio e divulgação da importância da Avaliação Institucional para toda a comunidade acadêmica.	Menor participação do corpo discente em relação ao ano de 2016.	Indicação de fragilidades e potencialidades referentes ao período avaliado.	Aumento no número de comentários nas avaliações.
Estudar nos órgãos colegiados e com os estudantes os relatórios produzidos pela CPA.	Apresentação dos relatórios da CPA em salas de aulas e análise dos relatórios em reuniões da CPA.		Conhecimento e análise das atividades da IES.	Interesse e boa aceitação por parte do corpo discente.
	Apresentação dos relatórios da CPA para o Corpo Docente no colegiado de curso.		Conhecimento e análise das atividades desenvolvidas na IES	Boa aceitação por parte do Corpo Docente.
Investir na capacitação dos membros da CPA.	Participação em Workshop sobre Autoavaliação e Pesquisa Institucional Repasse dos conteúdos do workshop para a Comissão.	Apenas um participante da CPA.	Atualização dos membros da CPA.	

3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

AÇÕES PROGRAMADAS (PDI)	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
<p>Afirmar a autoimagem da FACASC, em sua comunicação com o MEC, com a sociedade, com a Igreja e em suas relações internas.</p>	<p>Manutenção de divulgação da missão, visão e valores da IES por meio de sua exposição nos murais, biblioteca e salas de aula. Confeção de <i>banner</i> para divulgação da IES em eventos. Confeção de <i>folders</i> para divulgação dos cursos da IES.</p>		<p>Tornar conhecida a autoimagem da IES e destacar os seus colaboradores.</p>	
	<p>Manutenção da política de incentivo de uso do uniforme da IES, e oferta de uniformes novos.</p>			
	<p>Uso de papel timbrado e envelopes específicos em todas as publicações e correspondências da IES.</p>			
<p>Manter cursos de extensão estáveis, de curta duração, ofertados para a comunidade.</p>	<p>Aumento de oferta dos cursos de extensão na sede e nas Paróquias (Palhoça, Barreiros, Santíssima Trindade, Balneário, Santo Amaro da Imperatriz, na Catedral Metropolitana) e nas cidades (Nova Trento, Itajaí, Tubarão, Caçador, Criciúma, Lages, Rio do Oeste, Blumenau e Cornélio Procopio).</p>		<p>Boa participação e maior aproximação da IES com a comunidade externa através da formação em todos os seus âmbitos.</p>	

3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

AÇÕES PROGRAMADAS (PDI)	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
Incentivo à Iniciação Científica e Pesquisa.	<p>Capacitação sobre Pesquisa e Iniciação Científica para o Corpo Docente.</p> <p>Capacitação sobre a importância da pesquisa científica, seus objetivos e processos, assim como a estrutura e dinâmica dos trabalhos de conclusão de curso para o Corpo Docente.</p> <p>Definição da área de concentração e das linhas de pesquisa.</p>	Falta de um Programa de Iniciação Científica e Pesquisa.	<p>Corpo Docente e Discente atualizado sobre o tema.</p> <p>Direcionamento das pesquisas de acordo com a área de concentração e linhas de pesquisas estabelecidas.</p>	
Ampliação capacidade da rede de Internet	Ampliação da capacidade de banda larga da Internet, melhorando o acesso via wi-fi.		Melhor facilidade de acesso à Internet.	
Informar-se sobre critérios para melhorar qualificação da revista “Encontros Teológicos” no ranking da <i>Qualis</i> e periodizar a sua efetivação.	Disponibilização da revista no formato eletrônico, reformulação da equipe e conselho editorial, submissão e aprovação de artigos em forma eletrônica e definição de normas para submissão.	-	O interesse da equipe em buscar e colocar em prática os critérios para a melhor qualificação da revista.	A equipe foi além da meta estabelecida.

AÇÕES PROGRAMADAS (PDI)	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
Dar continuidade aos cursos de pós-graduação (<i>lato sensu</i>) existentes.	Continuidade dos cursos existentes: Doutrina Social da Igreja, Gestão Eclesial e Catequese.		Formar profissionais capacitados para atuar nas respectivas áreas.	
Avaliar a realização e os resultados desses cursos de pós-graduação (<i>lato sensu</i>).	A CPA passou a avaliar os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e arquivar os relatórios.		Oferecer elementos para a melhoria dos cursos.	
Proporcionar aos estudantes condições de aproximação com a realidade social.	Estágios supervisionados realizados nos diversos campos. Visita e estudo no Instituto Pe. Wilson Groh e na Mitra Arquidiocesana de Florianópolis.		Inserção dos estudantes na realidade social por meio das vivências durante a formação.	
Consolidar o curso de Teologia por sua dimensão ético-social, para garantir-lhe identidade própria e assim diferenciá-lo de cursos similares na região sul do país.	Realização da Jornada Social em 2017. Realização de eventos (conforme Anuário e Calendário Acadêmico) que promovem a interdisciplinaridade, como por exemplo: Congresso Teológico, Aula Inaugural e a Ceia Pascal Judaica.		Atualização em relação às demandas sociais e teológicas.	

3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

AÇÕES PROGRAMADAS (PDI)	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		<i>Fragilidades</i>	<i>Potencialidades</i>	
Efetivação do Plano de Cargos e Salários para o Corpo Docente e Técnico-Administrativo.	<p>Contratação de uma empresa para elaboração, apresentação e discussão do Plano de Cargos e Salários.</p> <p>Responsável pela Gestão de Pessoas realizou curso <i>on-line</i> sobre Departamento de Pessoal, promovido pelo Centro de Treinamento Domínio Sistemas.</p> <p>O Auxiliar Administrativo participou de um curso sobre Auditoria e Controladoria Contábil, Documental Financeira.</p> <p>Secretaria Acadêmica realizou um Curso de Secretariado Escolar no CTAP – Educação Corporativa, um Curso de Secretariado Executivo, na Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) e concluiu a especialização em Gestão Eclesial (FACASC).</p> <p>Pesquisador Institucional concluiu a especialização em Direito Administrativo, na Universidade Cândido Mendes e participou do Curso de Capacitação: Legislação Educacional aplicável a Procuradores Institucionais no Instituto de Pesquisas e Administração da Educação.</p> <p>A responsável por Gestão de Pessoas e o Pesquisador Institucional participaram do Curso Laboratório <i>Taller</i> Acadêmico promovido pela AMPESC.</p>	Não foi concluída a efetivação.	Está em processo a ser finalizado em 2018.	
Incentivar a participação de membros do Corpo Técnico-Administrativo em cursos de aperfeiçoamento próprios à sua função.			Melhor preparação e atualização dos técnico-administrativos.	

AÇÕES PROGRAMADAS (PDI)	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		<i>Fragilidades</i>	<i>Potencialidades</i>	
Ampliar e realizar convênios	Manutenção do Convênio com a Ação Educacional Claretiana através do contrato de concessão de direito de uso de salas e outras dependências da IES.		Ampliação das relações da IES e oferta de novos cursos em outras localidades.	
	Encaminhamento do Convênio com a Mitra Arquidiocesana de Florianópolis. Novos convênios com paróquias e dioceses para a realização de Cursos de Extensão nas cidades de Itajai, Nova Trento, Rio do Oeste, Cornélio Procópio (PR), e Lages.			
Investir na contratação e qualificação do Corpo Docente, visando à preponderância de doutores.	Atuação de mais dois doutores no Corpo Docente.			
	Investimento na formação de cinco docentes (Um em mestrado e quatro em doutorado).			Melhor capacitação do Corpo Docente.

3.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física

AÇÕES PROGRAMADAS (PID)	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
Expandir o acervo bibliográfico e a hemeroteca (física e virtual) bem como a permuta da revista “Encontros Teológicos” com revistas científicas.	Aquisição de 327 novos títulos para a atualização do acervo da biblioteca e manutenção do número de assinaturas de revistas eletrônicas.		Atualização do acervo bibliográfico.	
Adequação estrutural e institucional.	Modificação do <i>lay-out</i> da sala de aula do 4º. Ano; mudança da sala de aula da turma do 3º. Ano para a do 1º. Ano; reforma geral do Auditório; aquisição de 10 carteiras para as salas de aula; mudança e reforma de nova sala para a sacristia; atualização da Galeria de fotos de Diretores; ampliação da capacidade de banda larga e contratação de profissional da área de TI em tempo integral.		Melhorias na estrutura da IES para atender às necessidades da comunidade acadêmica.	
Atualizar a infraestrutura para cumprir os requisitos legais quanto às condições para pessoas com necessidades especiais.	Colocação de piso tátil.		Melhor acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.	
Ofertar melhor sinalização para mobilidade pessoal e estacionamento no pátio externo.	Ampliação e reformulação da sinalização do espaço interno da IES.		Indicação e visibilidades dos setores da IES. Sinalização de segurança com indicação de saídas.	
Consolidar, otimizar e profissionalizar as ações do acervo institucional.	Contratação de estagiária para a área.		Atualização do acervo.	
Ampliar a infraestrutura de laboratórios e investir em novas tecnologias.	Aquisição de equipamentos tecnológicos. Produção de vídeos para cursos e vídeo institucional no Estúdio Pe. Ney Brasil Pereira.		Incremento nos equipamentos tecnológicos. Ferramenta de propaganda e divulgação da IES.	

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A seguir, serão apresentados os dados referentes à Avaliação Institucional do Corpo Discente, Docente e Técnico-Administrativo, além de Egressos e Sociedade Civil referente ao ano de 2017. Essas informações trazem contribuições significativas para a gestão por mapear as potencialidades e fragilidades da Instituição.

4.1 Os Discentes avaliam a Instituição

Dos dados coletados, os Discentes avaliaram como **muito bom**: os serviços oferecidos e a forma de atendimento da biblioteca (78,6%); a atuação e desempenho do Diretório Acadêmico de Teologia (DAT) (75,0%) e o acervo da biblioteca (atualização, quantidade e qualidade) (64,3%). Consta como **bom**: o sistema organizacional em relação às necessidades da comunidade acadêmica, os serviços oferecidos e o atendimento dos demais setores da IES, e as políticas de ingresso e permanência dos estudantes (57,1%), os serviços oferecidos pela cantina e a limpeza e manutenção (51,8%), e a comunicação em âmbito geral (*outdoor*, *site*, jornal) com a sociedade (50,0%). Com o conceito **regular** foram apontadas: o nível de conhecimento dos Discentes em relação à missão, ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Regimento Interno (RI) e o Projeto Pedagógico do Curso de Teologia (PPC) (32,1%). E foram apontados como **fraco**: o conhecimento da comunidade externa em relação às atividades desenvolvidas pela IES, o grau de expectativa acerca dos resultados práticos da avaliação e o laboratório de informática (16,1%). Os demais índices não apresentaram valor acima de 10%.

4.2 Os Docentes avaliam a Instituição

Dos dados coletados, os Docentes avaliaram como **muito bom**: os serviços oferecidos e a forma de atendimento da secretaria acadêmica, os serviços oferecidos e a forma de atendimento da biblioteca (75,0%), e as práticas da IES quanto ao respeito às diferenças (religiosas, sexuais, e/ou étnicas) e o teor de inclusão social promovido (58,3%). Com conceito **bom** foram avaliados: os meios e os canais de comunicação (*outdoor*, *site*, jornal) e a qualidade das salas de aula (equipamentos de multimídia, iluminação, climatização,

carteiras, etc.) (75,0%) e as políticas de ensino, pesquisa e extensão da IES, política de ingresso e permanência dos estudantes na IES, os canais de diálogo entre os alunos, o sistema organizacional da IES que atende às necessidades acadêmicas, laboratório de informática e limpeza e a manutenção da IES (66,7%). Com o conceito **regular**: conhecimento da comunidade externa sobre as atividades desenvolvidas pela IES (33,3%), a política de capacitação docente e o mobiliário, iluminação e climatização da biblioteca (16,7%). O conceito **fraco** não atingiu percentual significativo para registro (*valores inferiores a 10%*).

4.3 Os Técnico-Administrativos avaliam a Instituição

Dos itens avaliados, destacaram-se como **muito bom**: nível de satisfação com o estacionamento (69,2%), o envolvimento do funcionário na manutenção da limpeza e conservação da IES (61,5%), e o ambiente de trabalho dispõe de mobiliário e outros materiais relevante para o desempenho da função, além da satisfação quanto à limpeza e manutenção da IES, (46,2%). Foram avaliados com o conceito **bom**: processo de avaliação da IES é condizente com o aperfeiçoamento e crescimento da IES (92,3%), o grau de expectativa acerca dos resultados práticos desta avaliação (76,9%), o sistema organizacional em relação às necessidades da comunidade acadêmica e eficácia da comunicação interna (61,5%), teor de inclusão social, conhecimento da comunidade externa sobre as atividades desenvolvidas pela IES e as áreas de convivência (53,8%).

Com o conceito **regular**: práticas quanto às diferenças religiosas, sexuais ou étnicas (46,2%) e os meios de comunicação com a sociedade (*outdoor, site, jornal*) e o incentivo e capacitação dos funcionários (38,5%). E como **fraco** os serviços oferecidos pela cantina (15,4%). Além disso, o clima institucional de respeito interpessoal foi avaliado como **regular** (30,8%) e como **fraco** (23,1%).

4.4 Os Egressos avaliam a Instituição

Na avaliação dos Egressos sobre a IES os índices que mais se destacaram: com 83,3% a afirmação positiva em indicar a IES para outras pessoas; com o conceito **ótimo** os professores da IES (50,0%); com o conceito **bom** – a colaboração do curso para o desenvolvimento cultural e pessoal do egresso (66,7%), a preparação para o mercado de trabalho, a contribuição das disciplinas profissionalizantes e a oferta de cursos de extensão e

pós-graduação que a IES realiza (50,0%). Os conceitos **ótimo**, **bom** e **regular** tiveram índice igual a 33,3% para o curso de teologia concluído e também o relacionamento da IES com os egressos.

4.5 A Sociedade avalia a Instituição

A avaliação da sociedade apresentou os seguintes dados: quanto ao conhecimento da IES o conceito **bom** atingiu 38,4%, a respeito do meio de conhecimento da IES que se deu via Paróquias, Escolas Bíblicas e Cursos de Extensão igual a 46,1% e a respeito do objetivo da IES em formar teólogos para atuar em nos diversos âmbitos da sociedade igual a 61,5%.

4.6 Considerações

A partir dos índices elencados, podemos perceber, como pontos fortes: a pontualidade dos discentes e docentes; o relacionamento entre os docentes e discentes; a secretaria acadêmica em seu atendimento; os serviços oferecidos pela biblioteca (atendimento e acervo); as salas de aulas; o Coordenador de Curso e o Diretório Acadêmico de Teologia.

Como desafios, destacamos os pontos frágeis que precisam ser superados: o conhecimento da comunidade externa sobre as atividades desenvolvidas na IES; o conhecimento do PDI, do RI e do PPC do Curso de Teologia pela comunidade acadêmica; o mobiliário, climatização e iluminação da biblioteca e espaços para estudo em grupo; os meios de comunicação com a sociedade (*outdoor*, *site* e jornal), os serviços oferecidos pela cantina e o incentivo e capacitação dos funcionários.

Ressalta-se que inúmeras atividades foram concluídas, embora algumas não estivessem no PDI, como a reforma geral do Auditório, para atender demandas urgentes no prédio da IES, porém o planejado foi executado em sua maior parte.

5 ANÁLISE DO CONTEÚDO: RELATÓRIOS PARCIAIS

A seguir será apresentada uma síntese das atividades desenvolvidas pela FACASC nos anos de 2015-2017, alinhando as **Ações Planejadas** e sua concretização por meio das **Ações Realizadas**. Dessa forma, é possível identificar as potencialidades e fragilidades da Instituição, para fins de planejamento e melhorias acadêmicas e administrativas. A síntese está organizada de acordo com os cinco Eixos dos SINAES e com as Ações Planejadas no PDI.

Em relação ao **Eixo 1**, que se refere ao **Planejamento e Avaliação Institucional**, o PDI 2015-2019 estabelece, para o período de 2015-2017, as seguintes ações: 1) Acolher e implementar os indicativos apontados nos relatórios da CPA; 2) Garantir a realização semestral da Avaliação Institucional; 3) Estudar, nos órgãos colegiados e com os estudantes, os relatórios produzidos pela CPA; 4) Investir na capacitação dos membros da CPA; e 5) Solucionar os problemas apontados no relatório de avaliação para o reconhecimento do curso.

De forma geral, no decorrer de 2015-2017, a FACASC realizou todas as ações programadas no PDI para o Eixo 1, que puderam ser implantadas e melhoradas a partir do acúmulo das experiências. Destaca-se o apoio e divulgação da importância da Autoavaliação em todos os âmbitos da IES, para que a cultura de Autoavaliação seja mais bem desenvolvida. A CPA após analisar de forma ampla todos os questionários da Autoavaliação, registrou em relatórios as conclusões obtidas. A apresentação dos relatórios de Autoavaliação para os Corpos Discente, Docente e Técnico-Administrativo teve boa receptividade. Um componente da CPA que participou de um curso de atualização efetuou o repasse para os demais membros da equipe. Podem-se apontar que algumas ações implantadas ainda precisam ser aperfeiçoadas, tais como a implementação dos *Indicativos* apontados nos relatórios da CPA e o investimento na capacitação dos membros da CPA. Dessa forma, consideram-se como fragilidades as seguintes ações: acolhimento e implementação de todas as ações indicadas nos relatórios da CPA; o decréscimo no número de participantes do Corpo Discente na avaliação e maior participação de membros da CPA nos cursos de capacitação.

No que se refere ao **Eixo 2, Desenvolvimento Institucional**, o PDI 2015-2019 estabelece, para o período de 2015-2017, as seguintes ações: 1) Afirmar a autoimagem da FACASC, em sua comunicação com o MEC, com a sociedade, com a Igreja e em suas relações internas; 2) Oferecer cursos e serviços de forma a atender a demanda dos problemas identificados; 3) Proporcionar aos estudantes condições de aproximação com a realidade

social; 4) Estabelecer pontos de relação da IES com as principais questões da sociedade; 5) Manter cursos de extensão estáveis, de curta duração, ofertados para a comunidade.

Durante os anos de 2015 a 2017, a FACASC realizou todas as ações programadas em seu PDI para o eixo 2, de acordo com as suas possibilidades, tais como: divulgação da missão, visão e valores da IES por meio de sua exposição nos murais, biblioteca e salas de aula; confecção de *banner* institucional para divulgação da IES; ampla divulgação dos cursos da IES por meios de *folders*; manutenção da política de incentivo de uso do uniforme da IES para os técnico-administrativos; e também a oferta de novos uniformes, para a caracterização e reconhecimento desses técnicos da IES; divulgação do relatório da visita de credenciamento da IES através de reuniões com toda a comunidade acadêmica; uso de papel timbrado e envelopes específicos em todas as publicações e correspondências da IES; oferta e ampliação dos cursos de extensão e convênios na sede e nas paróquias; realização de Jornada Social, estudos de Campanhas da Fraternidade da CNBB, visitas ao Instituto Pe. Wilson Groh e na Cúria Metropolitana; os estágios efetuados com a finalidade de aproximar os discentes da realidade social; os cursos de extensão foram mantidos na sede, na área bíblica (Primeiro e Segundo Testamento), na área teológica, na área de música e liturgia (Curso sobre Teoria e Percepção Musical, Canto e Música Litúrgica), na área de comunicação e expressão (Curso sobre Redação e Interpretação Textual e Corpo e Voz), bem como, nas Escolas de Formação conveniadas com a IES e muitos outros ainda que foram criados, tais como de parapsicologia, formação de catequistas, formação de lideranças, de acordo com as demandas e oferecidos à comunidade.

Em relação à oferta de oportunidades para os estudantes se aproximarem da prática, a FACASC vem mantendo parcerias antigas, que já possuem relações concretizadas e vinculadas a disciplinas e professores da IES.

Aqui aponta-se como fragilidade a falta de busca de novos parceiros e oportunidade para ampliar as possibilidades tanto para os estudantes como para as organizações sociais sem fins lucrativos se beneficiarem do conhecimento da IES.

Como fragilidade, identificou-se que apesar dos esforços direcionados para divulgar a FACASC, ainda enfrentam-se problemas na comunicação com a sociedade, o que acaba gerando relações frágeis.

Em relação ao **Eixo 3, Políticas Acadêmicas**, o PDI 2015-2019 estabelece, para o período de 2015-2017, as seguintes ações: 1) Implantar o curso de graduação em

Administração Pública mediante a autorização do MEC, por meio da aplicação do PPC previsto; 2) Dar continuidade aos cursos de pós-graduação (especialização - *lato sensu*) já existentes na IES; 3) Avaliar a realização e os resultados desses cursos; 4) Criar outros cursos de pós-graduação (especialização *lato sensu*) conforme demanda de setores da Igreja e da sociedade; 5) Criar comissão de estudos para implantação do programa de mestrado em Teologia; 6) Integrar num projeto unitário as diferentes modalidades de extensão: congressos, seminários, jornadas, cursos presenciais e cursos EAD, fóruns etc; 7) Oferecer cursos de aperfeiçoamento e atualização contínua a presbíteros e agentes de pastoral nas dioceses catarinenses e em outras igrejas; 8) Incrementar os núcleos de pesquisa existentes e criar outros núcleos, para atendimento das demandas educacionais; 9) Estruturar projetos de iniciação científica nas áreas de Teologia e de Administração Pública; 10) Estimular pesquisas dos docentes nos setores da Teologia e da Administração Pública; 11) Informar-se sobre os critérios para melhor qualificação da revista “Encontros Teológicos” no *ranking* da *Qualis* e periodizar a sua efetivação; 12) Promover estudos com o Corpo Docente e o Corpo Técnico-Administrativo a respeito das tecnologias para cursos EAD; 13) Contratar técnico especialista nas tecnologias para EAD; 14) Implantar cursos de extensão EAD; 15) Elaborar e implementar um Plano de Comunicação e Marketing; 16) Aprovar orçamento específico para a implantação desse Plano; 17) Incrementar o apoio ao discente, por meio de salas de atendimento, ouvidoria, práticas de nivelamento, cursos de aperfeiçoamento na língua portuguesa, acompanhamento psicológico e pedagógico, bolsas de estudo e assistência social; 18) Contatar os responsáveis pelas dioceses catarinenses, para alocar espaço físico em suas dependências para uso da IES; 19) Estudar a possibilidade de cursos de extensão e de pós-graduação da IES nas dioceses catarinenses; 20) Divulgar nas dioceses catarinenses os cursos e atividades da IES; 21) Prestar serviços de assessoria aos organismos pastorais do Regional Sul IV da CNBB e das dioceses catarinenses, bem como a outras denominações religiosas e organizações da sociedade civil; 22) Consolidar o curso de Teologia por sua dimensão ético-social para garantir-lhe identidade própria e assim diferenciá-lo de cursos similares na região sul do país; 23) Proporcionar aos estudantes condições de aproximação com a realidade social; 24) Apoiar as atividades da Associação Paulo Bratti de egressos e ex-docentes do ITESC e da FACASC; 25) Ampliar o banco de dados de egressos; 26) Divulgar junto aos egressos as atividades da IES; 27) Proporcionar aos egressos oportunidades de formação continuada e permanente; 28) Elaborar estratégias de identificação do egresso com a IES.

Durante os anos de 2015-2017 a IES efetivou a maior parte das ações estabelecidas em seu PDI no eixo 3. Em relação à implantação do curso de graduação em Administração Pública, foram realizadas as seguintes ações: - elaboração do Projeto Pedagógico de Curso; - aprovação pela Mantenedora do PPC; - Autorização pelo Ministério da Educação pela Portaria N. 310, de 15 de julho de 2016. Porém, em razão da fraca demanda ocasionada pela presença significativa de cursos presenciais e na modalidade à distância nas proximidades do local de oferta, o Conselho Superior da IES optou pela não abertura de processo seletivo. Ademais, encaminhou-se a proposta de implantação de um curso voltado para a gestão pública, em nível de Aperfeiçoamento pós-graduado e em nível de Especialização. A elaboração e análise do Projeto Pedagógico de Curso de Aperfeiçoamento pós-graduado e Especialização se darão ao longo de 2018.

No que se refere à continuidade dos cursos de pós-graduação (especialização - *lato sensu*) já existentes na IES, no período de 2015 a 2017 estiveram ativos os cursos de Doutrina Social da Igreja (concluído em 2016), Catequese – Iniciação À Vida Cristã (concluído em 2018) e Gestão Eclesial (concluído em 2018).

No mesmo período indicado, foram criados novos cursos, com oferta durante o ano de 2017: Curso de Catequese – Iniciação à Vida Cristã (segunda edição); Curso de Mediação e Acompanhamento Pastoral de Famílias; Curso de Juventude, Religião e Cidadania; Curso de Gestão Eclesial (segunda edição).

Os cursos de Especialização em atividade foram avaliados pela CPA a partir de 2016. Os resultados das avaliações são entregues aos coordenadores de curso, permitindo a boa condução das atividades, iniciativas de ajustes conforme a solicitação dos alunos e a projeção de novos cursos, como no caso da segunda edição de dois cursos existentes na IES. Neste ano de 2018 novos cursos estão sendo oferecidos pela IES, a partir da demanda da Igreja e da sociedade local: Curso de Estudos Bíblicos, Curso de Administração Pública.

Na questão que aborda o estudo sobre a possível criação de um mestrado, uma comissão foi criada com o objetivo de estudar as possibilidades para implantá-lo na IES. No entanto, esta comissão de estudos realizou pesquisas sobre o assunto e concluiu que a instalação de um mestrado exigiria alto investimento financeiro, o que atualmente, seria inviável para a IES.

No que diz respeito a integrar num projeto unitário as diferentes modalidades de extensão, esse processo foi concluído. A partir da vigência do PDI, a extensão tomou uma proporção maior, tornando-se o Programa de Extensão Comunitária. Deste modo, foi desenvolvido e aprovado um regulamento para o Programa, onde são reguladas todas as atividades desenvolvidas pela extensão, como: congressos, seminários, jornadas, cursos presenciais, fóruns, etc. foram contempladas em diferentes modalidades.

A oferta de cursos de aperfeiçoamento e atualização contínua a presbíteros e agentes de pastoral nas dioceses catarinenses e em outras igrejas aconteceu por meio da oferta dos cursos de pós-graduação e extensão na sede da FACASC ou por convênios firmados com outras paróquias e dioceses, assim como pelos congressos e simpósios desenvolvidos anualmente pela IES.

Em relação ao desenvolvimento dos núcleos de pesquisa, estes tiveram apoio da IES para desenvolver estudos e pesquisas que resultaram em diversas produções como: livros, artigos, palestras, etc. Como forma de envolver os discentes, a IES proporcionou a validação de atividades complementares pela participação dos alunos nas reuniões e atividades desenvolvidas. Ressalta-se a criação do núcleo de Estudos em Teologia Pública e Comunicação no período de 2015 a 2017.

A ação que aborda a estruturação de projetos de iniciação científica nas áreas de Teologia e de Administração Pública, assim como o estímulo a pesquisas dos docentes nos respectivos cursos, foi desenvolvida por capacitações que abordaram a importância iniciação científica e da pesquisa na IES. Dentro deste contexto, em 2017, o curso de Teologia definiu a área de concentração do curso e as linhas de pesquisa. Além disso, estudos foram realizados para que seja instalado na IES um Programa de Iniciação Científica e Pesquisa. No que diz respeito ao curso de Administração Pública, salienta-se que este será ofertado em nível de Aperfeiçoamento pós-graduado e em nível de Especialização ao longo de 2018. Sendo assim, o estímulo a pesquisas será desenvolvido quando da sua implantação.

Em relação à revista “Encontros Teológicos”, a equipe responsável realizou um estudo sobre os critérios necessários para a melhor qualificação da revista. Esse estudo teve início em 2016, tendo continuidade em 2017. Nesse período, a revista ganhou formato eletrônico, submissão e aprovação de artigos em forma eletrônica e definição de normas para submissão.

Outra ação realizada foi o incentivo e promoção de estudos com o Corpo Docente e o Corpo Técnico-Administrativo a respeito das tecnologias para cursos em EAD. Porém, devido aos altos investimentos necessários para sua realização, optou-se pela não implantação de cursos de extensão na modalidade a distância pela IES.

O Plano de Comunicação e Marketing foi elaborado pelo setor responsável da IES. No entanto, não foi implementado pela falta de recursos financeiros.

O incremento de apoio ao discente tem sido realizado de forma fragmentada por meio da ouvidoria, de práticas de nivelamento, de cursos de aperfeiçoamento na língua portuguesa, de acompanhamento pedagógico, das bolsas de estudo e assistência social. Diante da importância desse atendimento e com o objetivo de alinhar as ações realizadas num grande Programa de Apoio ao Discente, criou-se uma comissão para desenvolver projetos que atendam os alunos nas suas diferentes necessidades.

A FACASC vem estudando junto às dioceses catarinenses as possibilidades da implementação de cursos de extensão e pós-graduação. Os cursos de extensão já se encontram em várias dioceses do Estado. Em relação aos cursos de pós-graduação, dois cursos foram estudados para serem implantados junto à diocese de Caçador.

Pontua-se que as atividades e cursos que a IES promove, tem sua divulgação realizada por meio de e-mails e em reuniões com o clero, atingindo todas as dioceses catarinenses.

A consolidação do curso de Teologia, por sua dimensão ético-social para garantir-lhe identidade própria e assim diferenciá-lo de cursos similares na região sul do país, tem ocorrido por meio da Jornada Social e do estudo dos temas das Campanhas da Fraternidade da CNBB.

A aproximação dos estudantes com a realidade social acontece através dos estágios e visitas ao Instituto Pe. Wilson Groh e na Cúria Metropolitana.

No que se refere aos egressos, a IES tem como ação: apoiar a Associação Paulo Bratti que tem por objetivo atender egressos docentes e discentes; disponibilizar espaços para atividades da associação, assim como orçamento para despesas com o correio; aplicar anualmente, pela CPA, um questionário aos egressos como oportunidade de melhoria do curso e como indicador para que os processos acadêmicos e administrativos possam ser

revistos; divulgar os cursos e atividades realizadas na IES, por meio do site da IES; proporcionar aos egressos oportunidades de formação continuada e permanente através dos cursos de extensão e de pós-graduação, Simpósios Bíblicos e Congressos Teológicos.

A elaboração de estratégias de identificação do egresso com a IES acontece, pela presença destes nos eventos promovidos pela IES; pelas oportunidades de bolsas para a pós-graduação e pelas vagas de emprego na IES.

A IES está à disposição no que diz respeito a prestar serviços de assessoria aos organismos pastorais do Regional Sul IV da CNBB e das dioceses catarinenses, bem como a outras denominações religiosas e organizações da sociedade civil.

Em relação ao **Eixo 4, Políticas de Gestão**, o PDI 2015-2019 estabelece, para o período de 2015-2017, as seguintes ações: 1) Consolidar a Coordenadoria de Estágios, Monitorias e Monografias; 2) Nomear docente para coordenar a Coordenadoria de Estágios, Monitorias e Monografias; 3) Assessorar coordenadores de cursos, docentes e discentes na aplicação das resoluções, portarias e convênios próprios dessa área; 4) Ampliar a realização de convênios com universidades, centros universitários e faculdades, para uso comum de bibliotecas e meios tecnológicos; 5) Ampliar a realização de convênios com paróquias, dioceses, órgãos públicos, ONGs, empresas, movimentos sociais e conselhos comunitários, para troca de experiências e estágios supervisionados dos discentes; 6) Estabelecer convênio com ITESC, com normativas para a integração dos estudantes seminarista no regime da IES, com o fim de conceder-lhes bacharelado eclesiástico, por meio do convênio de afiliação ao Centro de Estudos Superiores, de Belo Horizonte, confirmado pela Santa Sé; 7) Aprovar projeto de Plano de Cargos e Salários pela Mantenedora; 8) Apresentar e aprovar o Plano de Cargos e Salários nos órgãos colegiados; 9) Incentivar a participação dos membros do Corpo Técnico- Administrativo em cursos de aperfeiçoamento próprios em sua função; 10) Elaborar e definir relatório de gestão de Competências, Habilidades e Atitudes do Corpo Técnico-Administrativo; 11) Garantir a sustentabilidade financeira da IES; 12) Investir na contratação e qualificação do Corpo Docente visando à preponderância de doutores; 13) Incentivar a participação de docentes em eventos acadêmico-científico-culturais; 14) Formar o Corpo Docente no uso do sistema Unimestre e Moodle; 15) Estimular os docentes à atualização constante de seu currículo na Plataforma LATTES; 16) Incentivar os docentes à participação nos núcleos de pesquisa, na produção científica e publicação.

Durante os anos de 2015 a 2017, a IES concretizou a maioria das ações programadas no seu PDI para o eixo 4. Destacamos que referente à consolidação da Coordenação de Estágios, Monitorias e Monografias ela está em processo. Um docente foi nomeado, mas devido ao seu afastamento da FACASC em 2015, o que se referiu a Estágios foi absorvido pelo Coordenador de Curso e a Monografias foi absorvido pelo docente de TCC. Assim, as ações foram desenvolvidas nesses campos, no que se refere à assessoria aos docentes e discentes na resolução das questões pertinentes a essa área. Registramos, porém que a IES está revendo positivamente a relevância dessa coordenação e já abriu processo de contratação de um docente com formação e experiência na área em questão.

Os convênios com universidades e centros universitários para uso comum de bibliotecas e meios tecnológicos foram efetivados com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e com a Faculdade Jesuíta (FAJE). A prática foi mantida, mas sem a pretendida ampliação.

A IES ampliou a realização de convênios com paróquias, dioceses e ONGs para a troca de experiências e estágios supervisionados dos discentes de forma que todos os alunos possam realizar devidamente essa etapa de sua formação teológica. Porém, ainda há que atingir os órgãos públicos e empresas, apesar da demanda ter sido atendida. Foi mantido o convênio com o Instituto Teológico de Santa Catarina (ITESC) a fim de manter a integração dos estudantes seminaristas no regime da FACASC e também com o Centro de Estudos Superiores, para a concessão do bacharelado eclesiástico.

O plano de cargos e salários foi estudado a partir de 2015 e está nas últimas etapas do processo de aprovação pelos órgãos colegiados e pela mantenedora. A IES, nesses três anos, ofereceu cursos para membros do Corpo Técnico-Administrativo e Docente na modalidade *on-line* e também presencial nos seguintes temas: Seminário Nacional de Autoavaliação Institucional; *Workshop* sobre Instrumentos Vigentes na Educação Superior; Capacitação sobre Educação à Distância, Capacitação sobre Pesquisa e Iniciação Científica; Curso sobre Departamento de Pessoal; Curso sobre Atualização e Reforma Trabalhista; Curso sobre Auditoria e Controladoria Contábil, Documental Financeira; Curso de Especialização em Direito Administrativo; Curso de Capacitação em Legislação Educacional aplicável a Procuradores Institucionais e *Taller* Acadêmico sobre Avaliação Institucional Interna e Pesquisa Educacional Institucional.

Em 2015, foi efetuada uma formação sobre a Gestão de Competências, Habilidades e Atitudes do Corpo Técnico-Administrativo, que contribuiu para o plano de carreira desse segmento a ser implantado em 2018. A respeito da garantia de sustentabilidade financeira da IES, depende-se em grande parte da Mantenedora e procura-se suprir as demandas com convênios e criação de outros cursos, nas modalidades de extensão, graduação (convalidação) e pós-graduação.

O corpo docente teve um incremento de dois doutores e dois mestres no período de 2015 a 2017. Ainda estão aprimorando sua formação em Mestrado (um professor) e em Doutorado (quatro professores). Os docentes são incentivados a participarem de eventos acadêmico-científico-culturais, tanto na IES como em outras instituições educacionais tendo, muitas vezes, apoio financeiro necessário. O corpo docente foi formado e atualizado no uso do sistema Unimestre, inclusive com um laboratório prático. Também o Corpo Docente foi estimulado em todas as formações promovidas pela IES para atualizar os currículos LATTES, participarem nos núcleos de pesquisa da IES e efetivarem sua produção científica na forma de publicações.

Como fragilidades destacamos: a necessidade da finalização do processo da Coordenação de Estágios, Monitorias e Monografias; ampliação dos convênios com as universidades e centros universitários e faculdades, para o uso comum de bibliotecas e meios tecnológicos; implantação do plano de cargos e salários; ampliação de ações para garantir a sustentabilidade financeira da IES e possibilitar aos docentes meios e condições para sua produção científica.

Em relação ao **Eixo 5, Infraestrutura Física**, o PDI 2015-2019 estabelece, para o período de 2015-2017, as seguintes ações: 1) Ampliar a infraestrutura de laboratórios e investir em novas tecnologias; 2) Adequação estrutural e institucional; 3) Atualizar a infraestrutura para cumprir os requisitos legais quanto às condições para pessoas com necessidades especiais; 4) Expandir o acervo bibliográfico e a hemeroteca (física e virtual), bem como a permuta da revista “Encontros Teológicos” com revistas científicas; 5) Adequar os espaços da biblioteca para estudo individual e em grupos; 6) Consolidar, otimizar e profissionalizar ações do acervo institucional; 7) Ofertar melhor sinalização para mobilidade pessoal e estacionamento no pátio externo.

Em sua maioria, todas as ações planejadas foram executadas no período de 2015-2017 da seguinte forma: A IES, ao longo desses três anos ampliou, reformou e mudou a localização

dos laboratórios de informática e de comunicação, criando o Estúdio de Pe. Ney Brasil Pereira para produção de audiovisuais; reformulou o *site* da IES e criou sua página no *Facebook*; reformou e modificou o *layout* de todas as salas de aula, adquiriu quadros brancos e novas carteiras em número suficientes para os discentes; efetuou reformas na cozinha, no centro de convivência e no refeitório dos funcionários técnico-administrativo; mudou o local das salas do diretor administrativo e da gestão de pessoas; melhorou o *outdoor* da IES; lavou e pintou a quadra de esportes; colocou crucifixo nas salas de aula; mudou e reformou uma sala para a sacristia; efetuou reforma geral do auditório; atualizou a galeria de fotos dos Diretores; ampliou a capacidade de internet banda larga; contratou um funcionário de TI em tempo integral; instalou piso tátil em todas as dependências; estabeleceu área de estacionamento para portadores de necessidades especiais e idosos com sinalização própria; efetivou um incremento no acervo bibliográfico de 1542 títulos; manteve o número de assinaturas de revistas, de permutas e de revistas *on-line*; manteve um funcionário no acervo institucional para a sua consolidação e atualização e instalou, renovou e ampliou a sinalização nas dependências da IES. Registramos que inúmeras adequações na estrutura da IES se fizeram necessárias, sendo que muitas delas não estavam previstas, mas para atender a demanda e melhorias no prédio da IES elas precisaram ser executadas.

Porém, apenas a adequação dos espaços da biblioteca para estudo individual e em grupo não foi concluída, o que indicamos como fragilidade.

6 PLANO DE AÇÕES DE MELHORIAS PARA A FACASC

A partir da análise dos dados coletados nas avaliações, das ações concretizadas que foram estabelecidas no PDI para o período 2015-2019, das que não foram realizadas e das fragilidades detectadas, apresentamos a seguir as ações de melhorias para FACASC, por eixos.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Ampliar a capacitação para os membros da CPA; intensificar a divulgação do PDI em todos os setores da IES e de como executá-lo em todos os níveis; efetivar as melhorias sugeridas na Autoavaliação; revisar os questionários da Autoavaliação com a participação dos discentes, docentes e técnico-administrativos; programar estratégias para motivação de aumento de participação pelos discentes nas autoavaliações.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Ampliar o uso dos Meios de Comunicação; aplicar o plano de ação de comunicação e marketing; estudar de modo contínuo o PDI e o PPC pela direção, gestores, docentes e discentes; elaborar e divulgar o balanço social; e melhorar a política institucional para gerenciamento do Corpo Técnico-Administrativo.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Investir na divulgação da IES nos cursos e eventos promovidos; divulgar a área de concentração e as linhas de pesquisa estabelecidas em 2016, assim como divulgar as políticas de pesquisa e extensão adotadas pela IES; ampliar a comunicação da IES com a sociedade civil; ampliar a propaganda do Curso de Teologia na sociedade civil, visando aumentar o número de leigos e leigas estudando na IES; revisar o regulamento de atividades de horas complementares dos discentes; estabelecer cronograma de avaliações bimestrais com as notas sendo dadas em períodos pré-determinados com o devido retorno das avaliações; manter e atualizar o banco de dados dos egressos e enviar a eles comunicação das atividades da IES, inclusive pela secretaria; agilizar o atendimento da Ouvidoria e implementar o programa de apoio ao discente.

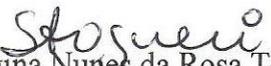
Eixo 4 – Políticas de Gestão

Promover atividades, parcerias e convênios com outras instituições; implementar políticas para a melhoria do clima institucional; elaborar plano de sustentabilidade financeira; programar reuniões com os técnicos administrativos e implementar políticas para a melhoria do clima organizacional; reduzir o número de impressões (xerox) na IES e priorizar, sempre que possível, impressão frente e verso.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

Implementar melhoria sistemática na limpeza da IES; adequar o mobiliário da biblioteca para estudo individual e em grupo; maior investimento no mobiliário e no acervo da Biblioteca (Nova versão da Suma Teológica e aquisição da Suma contra Gentios, entre outros); ampliar a iluminação interna e externa da IES; implantar o pacote *office* no laboratório para ser utilizado pelos alunos; elaborar e aplicar plano de erradicação de cupim na biblioteca e nas dependências da IES; recuperar ou trocar portas e armários com cupim e pintar portas; programar a limpeza dos banheiros fora dos intervalos de aulas; implementar a limpeza do andar térreo e das janelas; recuperar a iluminação do estacionamento da IES; colocar espelhos para visualização de carros na entrada da IES e no ponto de subida para o Acalanto.

Florianópolis, 28 de março de 2018.


Silvia Regina Nunes da Rosa Togneri
Presidente da CPA